TANGER SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

A Tanger Sociedade de Crédito Direto S.A., inscrita no CNPJ sob o número 34.846.868/0001-29, remete ao Banco Central do Brasil as demonstrações financeiras e demais documentos listados abaixo para publicação na Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional em conformidade com a Circular nº 3.964 de 25 de setembro de 2019.

- Relatório da administração;
- Relatório da Auditoria;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado;
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- Notas Explicativas.

As demonstrações financeiras foram originalmente publicadas no sítio da instituição www.tanger.com.br/scd/demonstracoes e no Jornal Debate de Lins no dia 28/03/2020.

Declaração de Responsabilidade da Administração

Reconhecemos nossa responsabilidade pela publicação das demonstrações financeiras e demais documentos contidos neste arquivo.
Cumprimos com nossa responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.
Informamos que todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações financeiras, que os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis são razoáveis, e que todos os eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras e para os quais exigem ajustes ou divulgação foram ajustados ou divulgados, sendo que os efeitos das distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou de forma agregada, para as demonstrações financeiras como um todo.
Confirmamos que as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, encontram-se nesta data, devidamente aprovadas para fins de divulgação, pelos níveis competentes na administração e foram submetidas à auditoria externa, sendo o relatório parte integrante desta remessa eletrônica para publicação na Central de Demonstrações Financeiras.

Lins/SP, 30 de março de 2020.

Marco Andrei Martins Domingues
Presidente

Orual Alves Garcia
Contador – CRC 094694/O-4

Demonstrações Financeiras em

31 de dezembro de 2019

TANGER

TANGER SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Conteúdo:

Relatório da Administração 3

Relatório dos Auditores sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 5

Balanços Patrimoniais 9

Demonstrações de Resultados 10

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 11

Demonstrações dos Fluxos de Caixa 12

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 13

Relatório da Administração

A Administração da Tanger Sociedade de Crédito Direto S.A. em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta a seus acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As informações, são expressas em moeda corrente nacional e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), quando aplicável.

TANGER SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.

A Tanger Sociedade de Crédito Direto S.A. é uma empresa de capital fechado, estruturada organizacionalmente para atender ao seu "Core Business", que é trabalhar seus recursos financeiros através de instrumentos devidamente regulamentados, de modo a utilizá-los de forma otimizada, rentável e ética.

Trata-se de um arranjo de pagamento de propósito limitado que não se integra ao SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (segundo definição do BACEN – Banco Central do Brasil), cujo produto principal é o crédito ao consumidor no varejo (financiamentos e empréstimos para pessoas físicas), disponibilizado através de plataforma eletrônica aos atuais e futuros clientes das Lojas Tanger e respaldado por recursos cuja origem é exclusivamente seu capital próprio.

A oferta poderá ocorrer pela própria Tanger Sociedade de Crédito Direto S.A. ou nascer nas Lojas Tanger (como suas Correspondentes no País) e passar para a Tanger SCD via Aquisição de Crédito.

Como passo evolutivo, a empresa focará uma base de clientes completamente nova, atualmente sem acesso a crédito na rede bancária tradicional, através da disponibilização de financiamentos de nichos, como exemplos: pequenos produtores agrícolas, pecuaristas, profissionais liberais e estudantes das regiões do interior de São Paulo e Estados adjacentes primeiramente.

Os créditos dos empréstimos e financiamentos concedidos poderão permanecer na Tanger SCD ou ser vendidos via Cessão de Crédito Sem Coobrigação para veículos de securitização disponibilizados por investidores institucionais (como Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDCs) e/ ou companhias securitizadoras.

Destaques Operacionais

A Tanger Sociedade de Crédito Direto S.A. teve sua autorização para funcionamento deferida em decisão datada de 06.08.2019 e publicada no Diário Oficial da União em 08.08.2019, edição: 152 | seção: 3 | página: 36. Após autorização avançamos com os documentos na Junta Comercial do Estado de São Paulo e em 13.09.2019 10:50:31 obtivemos nosso Comprovante de Inscrição.

Começamos a fase de contratação de serviços e funcionários, onde destacamos:

- Contrato junto ao Bacen para acessar o Sistema de Informações do Banco central – Sisbacen;
- Contrato junto a Xsfera Negócios e Inovação Digital Ltda. para a prestação de serviços de consultoria nas partes de Organização e governança, processos e controles, contábil e regulatórios;
- Contrato junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. para abertura de conta corrente;
- Contrato junto ao Banco Itaú S.A. para abertura de conta corrente e transferência de arquivos para folha de pagamentos e emissão de holerites;
- Aquisição do Software IBM Sterling Connect: Direct Standart Edition para o ambiente de Produção e Homologação exigido para o Cadastro Positivo através da TD Soluções Avançadas de Tecnologia Brasil Ltda.;
- Contrato junto a Matera Systems Informática S/A para licença de uso de programa de computador no controle das operações centrais da instituição financeira - MATERA Fintech - Responsável pelo Sistema de

Cadastros e Controle de Acesso, Sistema de Gestão Contábil, Plano COSIF, SPED Contábil (ECD), Demonstrações Contábeis, CADOC Bacen (4010/4016, 4040/4046, 4060/4066), Sistema de Informes Fiscais: ECF – IRPJ/CSLL, EFD Contribuições – PIS/COFINS, EFD – REINF, Sistema de Informes Legais: Central de Riscos (3040, 3050, 3026, 3045/46) e o Cadastro Positivo.

- Contrato junto a RTM – Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda o gerenciamento de sistemas, monitoramento e redes denominado Suporte/Gerência CIP WEB.
- Firmamos o Termo de Adesão ao STD/Cadastro e outras avenças junto com a Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP.
- Em 31 de dezembro de 2019 contávamos com dois funcionários.

Destaques Econômico-Financeiros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 destacamos o prejuízo apurado no valor de *R$ 316.953,00* originário pelo não início das atividades operacionais onde os rendimentos das aplicações financeiras foram insuficientes para cobrir as despesas junto aos fornecedores e funcionários. Resultados não podem ser comparados com outros exercícios por ser o primeiro ano da companhia.

Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Líquido atingiu R$ 4.683.047,00 variação de -6,34% na comparação com o início das atividades, decréscimo em virtude do prejuízo acumulado.

Declaração da Diretoria

A Diretoria da Tanger Sociedade de Crédito Direto S.A. declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as informações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A Tanger Sociedade de Crédito Direto S.A. contratou serviços prestados pela Approach Auditores Independentes para os serviços de auditoria externa e da LDG – Auditoria, Consultoria Contábil e Gestão Empresarial Ltda. para os serviços de auditoria interna, ambas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história.

Lins/SP, 30 de março de 2020

Marco Andrei Martins Domingues
Presidente

Tanger Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Approach Auditores Independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos diretores e conselheiros fiscais
TANGER SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A.
Lins - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Tanger Sociedade de Credito Direto S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude e erro.

Rubricado para fins de identificação
Approach Auditores Independentes

Na elaboração das demonstrações contábeis a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a sociedade pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Rubricado para fins de identificação
Approach Auditores Independentes

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Presidente Prudente, 25 de março de 2020.

Approach Auditores
Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0

Leandro Antonio Marini Pires
Sócio
Contador CRC 1SP185232/O-3

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EM REAIS

Ativo	Nota Explicativa	2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	2019
Circulante			Circulante		
Disponibilidades		1.756	Outras obrigações		
Títulos e valores mobiliários	4	4.702.157	Fiscais e Previdenciárias	5	10.347
Outros valores e bens		2.835	Diversas	5	13.354
Total do ativo circulante		4.706.748	Total do passivo circulante		23.701
			Patrimônio líquido		
			Capital social	6	5.000.000
			Prejuízos acumulados	7	(316.953)
					4.683.047
Total do ativo		4.706.748	Total do passivo e patrimônio líquido		4.706.748

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMOSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EM REAIS

	Nota Explicativa	2019
		2º Semestre
Receita da intermediação financeira		
Títulos e valores mobiliários		48.486
		48.486
Resultado líquido da intermediação financeira		48.486
Outras receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas		(363.184)
Outras despesas operacionais		(2.255)
		(365.439)
Resultado operacional		(316.953)
Resultado antes do impostos de renda e contribuição social e participação nos lucros		(316.953)
Prejuízos líquidos - antes da reversão dos juros ao capital incluidos em outras despesas operacionais		**(316.953)**
Prejuizos do semestre/exercícios		**(316.953)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMOSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EM REAIS

	Nota Explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 12 de setembro de 2019		-	-	-
Novas integralizações de capital		5.000.000		5.000.000
Prejuízo do exercício			(316.953)	(316.953)
Em 31 de dezembro de 2019		5.000.000	(316.953)	4.683.047

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMOSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EM REAIS

	2019	
	2° semestre	**exercício**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(316.953)	(316.953)
	(316.953)	**(316.953)**
(Aumento) diminuição em ativos operacionais		
Títulos e valores mobiliários	(4.702.157)	(4.702.157)
Outros valores e bens	(2.835)	(2.835)
	(4.704.992)	(4.704.992)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais		
Obrigações fiscais e previdenciárias	10.347	10.347
Outras obrigações	13.354	13.354
	23.701	23.701
Caixa líquido das atividades operacionais	**(4.998.244)**	**(4.998.244)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Novas integralizações de capital	5.000.000	5.000.000
Caixa líquido das atividades de financiamento	**5.000.000**	**5.000.000**
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	**1.756**	**1.756**
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do período	**-**	**-**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**1.756**	**1.756**
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	**1.756**	**1.756**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EM REAIS

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A TANGER SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A., constituída em 12/09/2019, é uma sociedade por ações fechadas que tem por objeto a prática de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; prestação de serviços de análise de crédito e cobrança, bem como atuação como represente na distribuição de seguros relacionados às operações mencionadas anteriormente; e participação no capital de outras sociedades como sócio ou acionista, exceto instituições financeiras. A companhia tem sede e foro jurídico na Cidade de Lins, no Estado de SP.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Normativos do Banco Central do Brasil.

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EM REAIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Companhia adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela companhia é como segue:

a) Aplicações interfinanceiras, Título e valores mobiliários e Relações interfinanceiras

Atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e diante da intenção da Companhia em mantê-las até o vencimento de seus prazos.

b) Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos pós e pré-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

c) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

d) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

e) Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no circulante e aqueles com prazos superiores, no não circulante.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

g) Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição	Tipo de aplicação	2019
BANCO SANTANDER	APL.AUTOMATICA	3.952
BANCO SANTANDER	RENDA FIXA	4.698.205
Total		**4.702.157**

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários - CDI à taxa de 100% do CDI. A aplicação automática refere-se à aplicação padrão do Santander (ContaMax), utilizado para movimentação e resgate financeiro.

Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo este ajuste lançado em conta específica do resultado do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EM REAIS

5 OUTRAS OBRIGAÇÕES

		2019	
		Circulante	Não circulante
Fiscais e previdenciárias			
Impostos e contribuições a recolher	(a)	10.347	
		10.347	
Diversas			
Provisões para pagamentos a efetuar		1.066	
Credores diversos - país	(b)	12.288	
		13.354	-
		23.701	-

a) Impostos a recolher incidentes sobre a folha de pagamento e prestação de serviços de terceiros.

b) Valores referentes a folha de pagamento e encargos sociais a pagar, assim como fornecedores de mão de obra.

6 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é composto por 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R$ 10,00 cada, totalizando R$ 5.000.000,00 divididos como segue:

	Participações %	Ações	2019	Total
Ried Participações Ltda	75%	375.000	3.750.000	3.750.000
EDMMD Participações Ltda	25%	125.000	1.250.000	1.250.000
Em 31 de dezembro de 2019	100%	500.000	5.000.000	5.000.000

Conforme estatuto social, cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EM REAIS

7 PREJUÍZOS ACUMULADOS

Foi apurado prejuízo ao fim do exercício. A Companhia foi aberta no 2º semestre de 2019, as receitas apuradas no exercício são de rendas de aplicações financeiras enquanto que ainda sem início das atividades operacionais há despesas com funcionários e encargos sociais, bem como prestação de serviços de terceiros relativos a consultoria de negócios, implantação e manutenção de sistemas resultando no prejuízo apurado.

	2019
Prejuizos líquidos do 2° semestre	(316.953)
Prejuizos do exercício	(316.953)

8 RELATÓRIO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO CENTRALIZADO DE RISCOS E DE CAPITAL DO SISTEMA DE SOCIEDADE DE CRÉDITO DO BRASIL (TANGER) ANO 2019

I. Apresentação

1. Aprimorando a harmonização, a integração e a racionalização de processos, e baseado no princípio de organização sistêmica, a Tanger utiliza estruturas centralizadas de gerenciamento de capital e dos riscos operacional, de mercado, de liquidez e de crédito.
2. A alocação racionalizada de recursos, a definição de responsabilidades e de processos integrados e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos e de capital conferem mais transparência, eficácia e tempestividade às atividades da entidade.
3. Na Tanger, as estruturas centralizadas de gerenciamento de riscos e de capital são compatíveis com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos da entidade.
4. A implantação das estruturas centralizadas não desonera a entidade da Tanger de suas responsabilidades pela gestão de riscos e de capital, na forma da regulamentação aplicável.
5. O Conselho de Administração ou, na sua inexistência, a Diretoria da entidade, é responsável pelas informações divulgadas neste relatório.

1. RISCO OPERACIONAL

1.1. As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política de Gestão Integrada de Riscos que foi aprovada por dois membros da Diretoria Executiva da Tanger Sociedade de Crédito Direto S.A. em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006.

1.2. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

1.3. As boas práticas envoltas aos riscos operacionais do negócio encontram-se em fase de desenvolvimento pela companhia para implementação de atividades como avaliação, gerenciamento e monitoramentos dos riscos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EM REAIS

previstos em Matriz de Riscos e Controles, capacitação de todos os empregados e prestadores de serviços relevantes, infraestrutura de TI que assegura integridade e segurança, critérios de decisão quanto a terceirização e seleção de seus prestadores.

1.4. A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA), sendo dispensadas deste cálculo as companhias enquadradas no Regime Prudencial Simples (RPS).

2. RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

2.1. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções BACEN 4.557/2017.

2.2. No gerenciamento do risco de mercado estão previstos inicialmente dois eventos que podem vir a ser identificados pela companhia que demandará ações: a) variação das taxas de juros e de preços de ações para os instrumentos classificados na carteira de negociação e b) variação cambial e dos preços de mercadoria (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

2.3. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar, mensurar e controlar a exposição e/ou mitigação ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

2.4. Conforme o artigo 9º da Resolução CMN nº 3.464/07 (Risco de Mercado) e o art. 8º da Resolução CMN nº 4.090/12 (Riscos de Liquidez), a companhia ainda não aderiu à estrutura pois estes temas estão em fase de desenvolvimento.

2.5. A alocação de capital é dispensada para as companhias enquadradas no Regime Prudencial Simples (RPS).

3. RISCO DE CRÉDITO

3.1. O gerenciamento de risco de crédito da companhia, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

3.2. Conforme Resolução BACEN nº 4.512/2016, a companhia aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito para constituição de provisão para cobertura das perdas associadas aos desembolsos vinculados as garantias financeiras prestadas sob qualquer forma, de acordo com modelos e práticas reconhecidas em face do risco de crédito.

3.3. As práticas pertinentes a definição de critérios e procedimentos para o efetivo gerenciamento de risco de crédito compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos / serviços oferecidos e proporcionalidade da dimensão da exposição ao risco de crédito da companhia se encontra em fase de desenvolvimento.

3.4. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para a Tanger, além do monitoramento das carteiras de crédito da companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EM REAIS

4. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

4.1. A estrutura de gerenciamento de capital objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

4.2. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento e controle com objetivo de:

a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a companhia estão sujeitas;

b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da companhia;

c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

4.3. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades da Tanger Sociedade de Crédito Direto S.A.

4.4. As boas práticas em conformidade com a forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011 estão em fase de desenvolvimento pela companhia.

Marco Andrei Martins Domingues
Diretor-Presidente

Michele Madi Ribeiro
Diretora de Produtos e Negócios

Willian Alexandre Vieira Zanqueta
Diretor de Operações e Riscos

Marcio Alessandro Martins Domingues
Diretor de Crédito e Controladoria

Orual Alves Garcia
Contador – CRC 094694/O-4

* * *